



CAMPEONATO MUNDIAL DE PESCA ESPORTIVA EM APNÉIA
MUNDIAL FIPSA REGULAMENTO

Artigo 1º

Esta competição será conhecida por Campeonato Mundial de Pesca Esportiva em Apnéia, doravante “Mundial FIPSA”, e será realizada no período de 3 a 9 de abril de 2006, em Cabo Frio, Rio de Janeiro, Brasil. Ao fim do evento serão proclamados o Campeão Mundial FIPSA Individual e o Campeão Mundial FIPSA por Equipes.

Artigo 2º

A organização do campeonato ficará a cargo da Confederação Brasileira de Caça Submarina e da Prefeitura Municipal de Cabo Frio e da Federação de Caça Submarina do Estado do Rio de Janeiro (FCERJ), sancionado pela Federação Internacional de Pesca Esportiva em Apnéia (FIPSA, na sigla em francês). Os dois idiomas oficiais deste Mundial FIPSA são o português e o inglês.

Artigo 3º

- Poderão participar da competição uma equipe por país, indicadas pela FIPSA.
- Além dos países indicados, a CBCS poderá convidar atletas de bom nível técnico de outros países não indicados. Esses atletas participarão apenas da classificação individual.
- Todos os concorrentes deverão ter no mínimo 18 anos completos. Os que tiverem entre 18 e 21 anos deverão apresentar autorização do pai ou responsável.
- Todos os participantes deverão obrigatoriamente apresentar na inscrição suas licenças de pesca amadora, categoria pesca subaquática, emitidas pelo Ibama.

Artigo 4º

As equipes serão compostas por três (3) atletas e um reserva. Dois (2) atletas é o número mínimo necessário de atletas para disputar a classificação por equipes.

Artigo 5º

As inscrições encerrar-se-ão no dia 6 de abril, na reunião dos capitães. Nesta ocasião, cada equipe designará seus atletas titulares e o reserva (se houver), bem como o seu capitão. O reserva somente poderá substituir um atleta titular até duas (2) horas antes do início de cada etapa, após notificação ao diretor de prova. O capitão poderá ser o reserva da equipe.

Artigo 6º

1. A fiscalização da prova será feita pela comissão de prova, a qual será constituída pelo presidente do júri (ler abaixo), mais o diretor da prova (que será o chefe da comissão), e o encarregado dos serviços médicos. Qualquer infração ao regulamento será comunicada ao diretor da prova que ficará circulando numa embarcação rápida, por toda a área da prova.
2. O júri será formado por um árbitro indicado pelo conselho administrativo da FIPSA, um representante da CBCS, e três (3) membros eleitos pelos representantes dos países convidados, durante a reunião dos capitães. Além destes, haverá ainda mais dois (2) membros suplentes também eleitos pelos países convidados, na mesma ocasião.

Artigo 7º

A área de cada etapa será escolhida pelo diretor da prova, com anuência do árbitro da FIPSA, na véspera da etapa, às 19 horas. A área 1 compreende as Ilhas Dois Irmãos, Ilha Comprida e a Ilha

www.cbcs.com.br/mundialfipsa
mundialfipsa@cbcs.com.br

Redonda; a área 2 inclui a ilha dos Capões, Ilha dos Pargos e a Ilha do Breu; conforme mapa e limites expressos por coordenadas no Anexo 2. Não há zona de reserva.

Artigo 8º

A partir do dia 3 de abril do corrente será proibido aos atletas participantes e membros da delegação de cada país o uso de armas subaquáticas, aparelhos de respiração artificial e motonetas subaquáticas (scooters) nas áreas de competição, podendo, no entanto, os mesmos fazerem o reconhecimento das áreas sem o uso desses aparelhos.

Artigo 9º

1. Cada uma das duas etapas terá duração de seis (6) horas.
2. A critério do diretor da prova, o tempo de duração da mesma poderá ser reduzido. Se uma prova for interrompida pelo diretor, ela só será válida se já houverem decorrido três (3) horas desde seu início.
3. Quando for anunciado o fim de cada etapa, só serão válidos os peixes que já estiverem embarcados ou na fieira da bóia do competidor.
4. Após o fim das provas, somente será permitido aos concorrentes permanecer na água para recuperar seu material que eventualmente tiver sido deixado no fundo. No entanto, só poderão permanecer se outro atleta de outra equipe ou o diretor de prova estiverem no local fiscalizando.

Artigo 10º

Será permitido aos concorrentes o emprego do seguinte material:

- Uma ou mais espingardas subaquáticas pneumáticas ou de elásticos, que somente poderão ser armadas pela força muscular do concorrente sem qualquer ajuda externa;
- Roupas isotérmicas, nadadeiras, máscaras, luvas, respiradores, cintos de lastro, arpões, bicheiros, facas (uso obrigatório), profundímetros, relógios e lanterna;
- Bóias individuais (uso obrigatório) com volume de no mínimo seis (6) litros e nas cores laranja, vermelha e amarela;
- Lastro móvel, desde que recolhido pelo próprio atleta;
- Fieiras na bóia (proibidas na cintura).

Artigo 11º

As provas serão disputadas em barcos individuais do tipo traineira ou baleeira, típicos da região de Cabo Frio. A CBCS divulgará na reunião dos capitães uma lista de barcos pré-selecionados, para serem sorteados para cada atleta, em cada etapa.

Artigo 12º

É expressamente proibido aos competidores e membros de sua delegação, sob pena de advertência verbal na zona de prova e/ou desclassificação do campeonato em caso de reincidência ou maior gravidade (ambos de acordo com a avaliação do júri):

- A troca ou cessão de peças entre os atletas.
- Atrapalhar o desenrolar normal das provas ou incomodar outros participantes.
- Ajudar outro concorrente, exceto em caso de perigo.
- Apresentar à pesagem peixes que no momento da captura não estivessem livres ou que estivessem mortos.
- Pescar fora da área.
- Armar espingardas fora da água ou conduzi-las armadas no barco ou na bóia.
- Afastar-se mais de 40 metros da bóia.
- Utilizar o barqueiro para recolher a bóia quando o caçador estiver afastado da embarcação, do lado ou dentro da embarcação é permitido.
- Utilizar fieiras na cintura
- Não utilizar bóias nas condições previstas neste regulamento.
- Não portar faca quando dentro da água.

- Utilizar qualquer tipo de equipamento eletrônico (sonda, GPS, rádios, telefones celulares etc.). Aparelhos de comunicação só poderão ser usados em caso de emergência.

Artigo 13º

- As presas deverão estar em feiras, sacos ou caixas individuais (fornecidos pela organização) assim que as mesmas forem embarcadas.
- No caso de uma presa muito grande, a mesma poderá estar numa feira, saco ou caixa separada.
- Peças que não estiverem em feiras, sacos ou em caixas não serão pesadas.

Artigo 14º

Todos os peixes apresentados à pesagem passarão à propriedade da C.B.C.S.

Artigo 15º

A ordem de pesagem será sorteada na reunião dos capitães e invertida na segunda etapa. Somente o capitão da equipe e o atleta cujas peças estiverem sendo pesadas poderão ficar no recinto de pesagem.

Artigo 16º

Os pontos serão atribuídos da seguinte maneira:

- Um (1) ponto por grama de cada peça válida.
- Bonificação de 500 (quinhentos) pontos por peça válida.
- Peças com 10 (dez) ou mais quilogramas valerão somente 10.500 (dez mil e quinhentos) pontos.
- O atleta que apresentar no recinto de pesagem um número de peças superior ao máximo permitido para aquela espécie perderá 500 (quinhentos) pontos por peça a mais.
- O atleta que apresentar no recinto de pesagem um peixe com peso 20% inferior estabelecido como mínimo sofrerá uma punição de 500 pontos por cada peixe apresentado com peso 20% abaixo do mínimo de sua espécie.

Artigo 17º

- O peso mínimo, assim como as espécies válidas, constam do Anexo 1 deste regulamento.
- Cada atleta somente poderá apresentar à pesagem em cada etapa um número máximo de três (3) exemplares das seguintes espécies: garoupa (*Epinephelus marginatus*), enxada (*Chaetodipterus faber*), marimbá (*Diplodus argenteus*), pirangica (*Kyphosus spp*), sargo-de-beiço (*Anisotremus surinamensis*).
- As demais espécies serão limitadas a cinco (5) peças por atleta, em cada etapa.
- No caso de dificuldade de reconhecimento, o representante da C.B.C.S. dará a última palavra.

Artigo 18º

A classificação individual será estabelecida pela soma de pontos totalizados por cada concorrente nas duas etapas. Em caso de empate, o vencedor será aquele que tiver capturado o maior número de peças. Persistindo o empate, o vencedor será aquele que tiver capturado a maior peça.

Artigo 19º

A pontuação da equipe em cada etapa será feita pela soma dos pontos de seus atletas. A classificação por equipes será obtida somando-se os pontos das equipes nas duas etapas. No caso de empate, proceder-se-á como na classificação individual, conforme Art. 18º.

Artigo 20º

No dia 6 de abril do corrente, às 16 horas, será realizada a reunião de capitães das equipes para dirimir dúvidas sobre o presente regulamento e eleição dos membros titulares e suplementos do júri conforme previsto no Art. 6º, item 3.

Artigo 21º

Somente capitães de equipe poderão apresentar protestos caso verificarem alguma irregularidade no decorrer da prova ou da pesagem. Juntamente com o protesto, o reclamante deverá fazer um depósito no valor equivalente em reais a cem euros (100 €), que será devolvido caso o protesto seja julgado procedente. Todos os protestos deverão ser apresentados por escrito até o final da pesagem de cada dia.

Artigo 22º

A organização disporá na área da prova e a bordo de uma embarcação própria médico e mergulhadores e equipamentos de intervenção subaquática para caso de acidente.

Artigo 23º

Todos os concorrentes deverão apresentar-se nas solenidades oficiais e pesagem vestindo o uniforme de sua equipe.

Artigo 24º

Imagens submarinas só poderão ser tomadas com a permissão verbal do concorrente que estiver sendo filmado ou fotografado.

Artigo 25º

A Prefeitura Municipal de Cabo Frio, a Federação Internacional de Pesca Esportiva em Apnéia (FIPSA), a Confederação Brasileira de Caça Submarina (CBCS), assim como seus representantes e colaboradores não serão responsáveis pelos danos causados ao material e acidentes que possam acontecer com os concorrentes e outros participantes, que pelo fato de sua inscrição na competição aceitam os riscos inerentes a competições esportivas, particularmente provas de caça submarina.

Artigo 26º

Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora da competição. Em caso de dificuldade de interpretação, o regulamento original em português tem precedência e prevalência.

+ + +

Art. 1

This competition shall be known as World Skindiving Spearfishing Championship, henceforth known as Mundial FIPSA, and will be held between April 3rd and 9th 2006, at Cabo Frio, Rio de Janeiro, Brazil. At the meet's end, winners shall be proclaimed the FIPSA Individual World Champion, and the FIPSA Team's World Champion.

Art. 2

The organization shall be in charge of the Confederação Brasileira de Caça Submarina (CBCS) and the Municipality of Cabo Frio, sanctioned by the International Skindiving Spearfishing Association (FIPSA, in its French acronym).

Art. 3

1. It may take part in this competition one team per country, indicated by FIPSA.
2. Besides the indicated countries, CBCS may invite highly-skilled athletes from non-indicated Countries. Those athletes will take part in the individual division only.
3. All competitors must be at least 18 years old. Those between 18 and 21 must present a parents' or guardians' waiver/authorization.

Art. 4

Teams will be composed by three athletes plus one alternate. Two athletes is the minimum number of competitors required to take part in the team's division.

Art. 5

Registration will end on April 6th, at the captain's meeting, when each team must indicate its competing divers and the alternate (if there's one), as well as its captain. The alternate can only replace a diver until two (2) hours before the beginning of each competition day, after advising the meet director. The captain can be the alternate.

Art. 6

1. The meet control will be made by the Competition Committee, formed by the jury president (read below), the meet director, who'll be the committee chairman, and the person in charge of medical services. Any rule infraction must be informed to the meet director, who will be circulating in a fast boat at the competition zone.
2. The jury will be composed by a judge indicated by FIPSA managing board, who acts as jury chairman, a CBCS representative and three (3) members elected by the guest countries. Besides those, there will be another two (2) substitute members also elected by the foreign countries invited to the meet.

Art. 7

Each competition zone will be chosen by the meet director, with approval from the jury president, at at 7PM on the eve of each day. Area 1 includes Dois Irmãos Islands, Comprida Island and Redonda Island. Area 2 includes Capões Island, Pargos Island and Breu Island; according to the map and boundaries expressed on the Anexo 2. There's no reserve zone.

Art. 8

From April 3rd onwards, it's forbidden to participants and delegations members the use of spearguns, artificial breathing apparatus (scuba or otherwise) and underwater scooters in both competition zones. They may, however, scout the zones without those equipments.

Art. 9

1. Each competition day shall last six (6) hours.

2. Only the meet director may shorten the duration of a competition day. If interrupted by the meet director, a competition day shall be considered valid if three (3) hours or more have already passed since its start.
3. When the end of a competition day is announced, only fish already in the boat or in the float
4. stringer shall be valid.
5. After the end of a competition day, competitors are allowed to stay in the water only to recover their gear that may have been left in the bottom. However, those competitors could stay in the water only if competitors from another team or the meet director are nearby watching.

Art. 10

- It's allowed the participants the use of the following gear:
- One or more pneumatic or rubber spearguns, loaded only by the competitor own muscular strength, without any foreign help;
- Isothermal suits, fins, masks, gloves, snorkels, weight belts, spearshafts, gaffs, knives (mandatory), depth gauges, watches and flash-lights;
- Individual floats (mandatory) with 6 (six) liters minimum volume, in colors orange, red or yellow;
- Drop weights systems, but only if recovered by own participant;
- Stringers on own float (forbidden on waist).

Art. 11

Meets will be disputed in individual fishermen's boats, typical of the Cabo Frio region A CBCS will distribute, at the captain's meeting, a list of pre-selected boats to be drawn for each athlete, for each meet day.

Art. 12

It's strictly forbidden for each competitor and delegation member, punished by, firstly, a verbal warning if at the competition zone and/or elimination from the championship in case of recidivism or gravity (depending on jury assessment):

- To give away or exchange fish between athletes.
- To disturb the normal out coming of the meet or to bother other competitors.
- To help other competitors, except in case of danger.
- To present at the weigh-in fish that in the moment of its capture weren't free or were already dead.
- To dive outside the designated competition zones.
- To load spearguns out of the water or to have them loaded in the boat or onto the float.
- To tether the float directly to the shaft (it can on the gun itself).
- To be farther than 40 meters from own float.
- To use the boat driver or helper to recover or displace the float while the competitor is far from the boat; it's allowed if diver is next or aboard the boat.
- To use stringers on waist.
- To not use floats on condition set in those rules.
- To not don knife while in the water;
- To use any kind of electronic device (depth-sounder, GPS, radios, cellular phones e etc...)
- in the competition day during the meet. Communication devices may be only use in case of an emergency.

Art. 13

- The catch must be put in individual stringers, bags or bins (supplied by the organizers) as soon as they're boarded.
- In case of an exceptionally big fish, the latter can be put in a separated stringer, bag or bin.
- Fish not in stringers, bags or bins will not be weighed.

Art. 14

All fish presented to the weigh-in will become property of CBCS.

Art. 15

The weigh-in order will be drawn at the captain's meeting and inverted on the second day. Only the team captain and the athlete whose fish is being weighed can stay in the weigh-in venue.

Art. 16

Scores will be attributed in the following manner:

- One (1) per gram of each valid fish.
- 500 (five hundred) points bonus for each valid fish.
- Fish with 10 (ten) or more kilograms will score only 10.500 (ten thousand and five hundred) points.
- Athletes who present in the weigh-in venue a number of fish higher than the maximum allowed for that species will receive a penalty of 500 (five hundred) points for each specimen of fish in excess.
- Athletes who present in the weigh-in venue a fish weighing 20% less than the minimum allowed for that species will receive a penalty of 500 (five hundred points) for each specimen presented.

Art. 17

- The minimum weigh as well as eligible species are shown on Anexo 1 of these rules.
- Each athlete can only present to the weigh-in per day a maximum number of three (3) specimens of the following species: dusky grouper (*Epinephelus marginatus*), spadefish (*Chaetodipterus faber*), silver porgy (*Diplodus argenteus*), Bermuda chubs (*Kyphosus spp*), black margate (*Anisotremus surinamensis*).
- Other species are limited to five (5) specimens per athlete per day.
- In case of difficult recognition, CBCS will have the last word.

Art. 18

Individual scores will be established by the sum of points of each athlete on both competition days. In case of a tie, the winner will be whoever had caught most fish. If the tie persists, the winner will be whoever had caught the largest fish.

Art. 20

Teams' scores in each day will be established by the sum of the scores of its athletes. Final teams' scores will be established by the sum of its athletes' scores on both days. In case of ties, the process is the same as in individual scores stated in the previous article.

Art. 21

On April 6th, at 4PM, there will be a captain's meeting to clear any doubts regarding these rules and to elect the jury as set by Art. 6, item 3.

Art. 22

All captains may present protest to the jury if he/she verifies an infringement to these rules during the diving or weigh-in. To protest, he/she must make a deposit in reais equivalent of one hundred euros (100€), which will be returned if the protest is judged valid. All protests must be presented in writing until the end of the weigh-in of each day.

Art. 23

There will safety services with own boat(s) at competition zones with medical help and emergency divers aboard for fast intervention in case of accident.

Art. 24

All participants must present themselves with uniforms at all official ceremonies and the weigh-in.

Art. 25

Underwater images only can be taken with the verbal authorization of the competitor whose images are being filmed or photographed.

Art. 26

The City of Cabo Frio, the International Skindiving Spearfishing Federation (FIPSA), the Brazilian Spearfishing Confederation (CBCS), as well as their representatives and collaborators shall not be liable for any material damages and/or accidents that may happen to competitors and participants, who, by the fact on their registration to the Mundial FIPSA, accept the inherent risks of sporting competitions, particularly to skindiving spearfishing's.

Art. 28

Unforeseen cases shall be solved by the Organizing Committee.

OBS: In case of interpretation doubts, the original rules in Portuguese shall always take precedence and prevalence.